

## A CRIAÇÃO DE UMA PEÇA RADIOFÔNICA A PARTIR DE TEXTOS DE SAMUEL BECKETT

Bolsista: Carolina Pohlmann de Oliveira  
Professora Orientadora: Mirna Spritzer  
(Departamento de Arte Dramática – Instituto de Artes  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Na primeira fase da pesquisa, adaptei a peça radiofônica de Samuel Beckett, *Todos os que Caem*, para um monólogo a partir das falas da personagem principal, Mrs. Rooney. Ao longo do processo de criação desta personagem radiofônica, entrei em contato com a vocalidade de Estamira, personagem do documentário de Marcos Prado. Além de encontrar em Estamira relação com os personagens Beckettianos, extrai a música do seu discurso, o embalar de suas palavras, a cadência de suas frases. Com este estímulo externo, passei a improvisar a personagem Mrs. Rooney imitando a vocalidade de Estamira. A existência no rádio determina-se pelas imagens produzidas pelo corpo sonoro. Este corpo sonoro constitui-se pela voz, que expressa as emoções, assim como outras sonoridades do corpo – gemidos, balbucios, risadas, respirações – e pelas palavras. Samuel Beckett utiliza-se com maestria das palavras para abordar conflitos existenciais. A imobilidade, das personagens de seus textos, revela a grandeza de suas consciências, já que opondo-se ao corpo estático, movem-se entre lembranças, devaneios, canções, orações, emoções latentes e dados da realidade. Seus personagens existem como invenção e interpretação do mundo pelas suas palavras e por sua utilização da linguagem, ainda que em diversos momentos perdida ou sem sentido. A partir de fragmentos dos textos: *Todos Os Que Caem*, *Dias Felizes*, *Fim de partida*, *Esperando Godot* e *As Gravações De Mr. Krapp*, todos de Samuel Beckett, criei uma peça radiofônica. Dois estudantes do curso de Música da UFRGS criaram a paisagem sonora e a trilha sonora das minhas gravações. O exercício de composição de uma personagem para o rádio oportunizou-me um grande aprendizado e a apropriação dos recursos radiofônicos na criação artística. Ao deparar-me com as minhas gravações, reconheci a importância dos silêncios, propostos nas rubricas de Beckett, e da construção do imaginário deste personagem, sua vida interna, sua lógica, expressas nas ações vocais.

(FAPERGS)